



Meu amigo Synésio

Flavio Correa

Presidente do Conselho de Curadores
da FUNCEB

Confesso ser vítima de forte emoção ao escrever estas linhas em homenagem ao General Synésio Scofano Fernandes, que nos deixou no último dia 9 de setembro. Estimado líder e fonte inesgotável de inspiração, deu-me a honra de privar da sua amizade por 22 anos. Como o tempo passa ligeiro, ligeiro demais. Parece que foi ontem, mas foi no ano 2000 que, graças à “irresponsabilidade” do nosso “marechal” Roberto Dualibi, como carinhosamente o chamamos, fui apresentado ao General Synésio. Ele estava formulando a criação da FUNCEB para receber do Ministério das Comunicações a outorga da Rádio Verde-Oliva de Brasília. Não sei bem por que cargas d’água, talvez pela qualidade da indicação e pela urgência que o caso requeria, General Synésio aceitou meu nome para fazer parte da nova entidade. Foi assim que um reservista de terceira categoria, julgado incapaz para servir o Exército em sua mocidade, transformou-se no primeiro presidente da Fundação Cultural Exército Brasileiro, à qual tem servido por mais de duas décadas. Foi nessa função que comecei a admirar o General Synésio, com quem aprendi tantas lições de civismo e de amor à Pátria.

Sempre me impressionou o vigor com que defendia o EB, cujos valores apregoava e enfatizava em seus escri-

tos quase diários para os seus inúmeros seguidores nas redes sociais.

Verdadeiro pilar da FUNCEB, da qual sempre foi a “alma mater”, General Synésio nos liderou na construção de uma entidade que hoje dignifica o Brasil. A ele nossa eterna gratidão. Oxalá Deus nos dê forças para dar continuidade ao seu trabalho, pelo tempo que nos for possível. Estamos certos de que os nossos sucessores seguirão pelos sólidos princípios nela estabelecidos sob a inquestionável liderança do nosso companheiro Synésio, que nos deixa um legado de determinação, disciplina, resiliência, coragem, integridade, lealdade, justiça e profunda humildade.

Diz o poeta que amigos são flores que Deus planta na gente. General Synésio foi uma das flores que perfumou e embelezou o jardim da minha existência. Não só a minha, pois Synésio foi um grande amigo para muitos de nós.

Jesus disse: “Na casa de meu Pai há muitas moradas”. Tenho certeza de que Ele o acolheu em um lugar especial.

Estou guardando um abraço apertado para quando nos reencontrarmos na Glória do Pai. Enquanto isso, aproveite o merecido descanso, meu querido amigo Synésio, com a certeza de que cumpriu exemplarmente a sua missão na Terra.